

**SEMANA DE ENFERMAGEM DA AJES DE GUARANTÃ DO NORTE-MT  
18 A 20 DE MAIO DE 2016**

**Tecido adiposo e sua importante ação entre síndrome metabólica e a  
obesidade**

PEREIRA, Adriana M<sup>1</sup>.; OLIVEIRA, Antonio<sup>1</sup>; RODRIGUES, Claudiane J.<sup>1</sup>; BIESKI, I.G.C. <sup>2</sup>  
Email: [adrianamachado.pereira@hotmail.com](mailto:adrianamachado.pereira@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Historicamente o tecido adiposo é visto como um mero reservatório energético. Porém sabe-se que tem importante função hormonal agindo tanto em nível local (parácrina/autócrina) quanto em nível sistêmico (endócrina), conhecidas como adipocinas ou adipocitocinas, produzidas principalmente na matriz de tecido conjuntivo e devem ser incluídas no "tecido adiposo", mesmo sem serem produzidas no adipócito. O tecido adiposo se transformou em um depósito de gordura e é o mais importante órgão endócrino do organismo humano e que também é responsável pelo controle da ingestão alimentar e produção de energia no organismo. **Objetivo:** Identificar as evidências relativas a associação entre o sistema endócrino e o comportamento alimentar de obesos. **Material e Métodos:** O trabalho foi realizado utilizando pesquisa mediante consulta às bases de dados de revistas indexadas na área da saúde, tais como: Scielo, Medline, além de teses e publicações científicas nacionais, por serem importantes na saúde humana. **Resultados:** O tecido adiposo é responsável pela sintetização de vários peptídeos e não peptídeos, assim também como regulação de triglicérides, colesterol e a produção do hormônio leptina que é responsável pelo controle da ingestão alimentar e do gasto de energia proporcionando a homeostase corporal. Os diferentes tipos de tecidos adiposos possuem fisiologia, anatomia, estrutura e patologias diferentes. Também existem vários depósitos de tecido adiposo no corpo e cada um contribui de forma diferente para a síndrome metabólica e a obesidade. Esses depósitos estão distribuídos de forma diferentes; em mulheres a obesidade é mais acentuada na parte inferior do corpo, enquanto em homens o excesso de gordura é na parte superior do corpo e possui duas localizações: a subcutânea e a intrapeitoral ou visceral. O tecido adiposo interage com vários órgãos como cérebro, pâncreas, fígado entre outros regulando a quantidade de tecido adiposo e de energia que são produzidos. A prevalência da síndrome metabólica e a obesidade tem aumento significativamente. Há a associação dos tecidos adiposos e a síndrome metabólica, dependente dos seguintes fatores: ácidos graxos livres não esterificados (NEFA); citocinas inflamatórias; PAI-1 (inibidor do ativador de plasminogênio 1); adiponectina; leptina; proteínas estimuladoras da oscilação; glicocorticóides e hormônios sexuais; TNF- $\alpha$ ; TGF- $\beta$ . **CONCLUSÃO:** o órgão endócrino exerce importante função metabólica no organismo humano. Com a progressão do conhecimento do tecido adiposo, vislumbram-se possibilidades mais animadoras para o tratamento da obesidade que atinge, a cada dia, proporções mais preocupantes. A interação entre os aspectos neurais, fisiológicos, endócrinos e comportamentais no processo de regulação da fome e saciedade estão intimamente relacionados ao comportamento alimentar. Mesmo diante de todo avanço científico que já ocorreu acerca dos sistemas neurais, muito ainda precisa ser esclarecido em relação a esse complexo mecanismo de regulação do consumo de alimentos.

**Palavras-chave:** Tecido adiposo, obesidade, regulação endócrina.

<sup>1</sup>Discentes da disciplina de Farmacologia, curso de psicologia, faculdade do Norte de MT, Brasil.

<sup>2</sup>Docente da disciplina de Farmacologia da faculdade do Norte de MT, Brasil.